

**DOSAGEM DO HCG BETA NO CONTROLE DA MOLA HIDATIFORME**

M.A.B. Gomes; I.M.Oliveira; V.M.Cardoso; R.C.F.Jorge; S.R.G.Lima; S.Rolim;  
G.B.Lobo

Laboratório de RIE do Hospital dos Servidores do Estado/INAMPS/RJ.

No presente trabalho os autores analisam as dosagens seriadas do HCG-beta em 42 pacientes portadores de mola hidatiforme. Nestas pacientes foram realizadas 167 dosagens, durante 1 ano, sendo que em 31 destas foram feitas de 1-3 dosagens, cujos títulos do HCG-beta foram baixos ou não tituláveis após 1 semana a 1 mês da eliminação da mola. Em 11 pacientes foram realizadas de 4-29 dosagens, cujos títulos do HCG-beta foram elevados ou permaneceram elevados após a 1ª curetagem, tendo sido submetidas a 2ª curetagem ou outros tratamentos como a historectomia e quimioterapia, havendo a queda dos títulos logo após estes tratamentos. Das destas pacientes apresentaram durante o período de observação metástases, com grande elevação dos títulos do HCG-beta, tendo sido submetidas a quimioterapia com resposta clínica e queda dos títulos do HCG-beta. Das 42 pacientes, 4 apresentaram coriocarcinoma, 1 corioidenoma destrutivo e as demais coriomas. Concluímos que é importante na evolução e controle da mola hidatiforme a realização das dosagens do HCG-beta regularmente, e com maior frequência naquelas que apresentaram coriocarcinoma.